

UME JOSÉ DA COSTA E SILVA SOBRINHO
ANO: 6 ao 9º ANOS / ENSINO RELIGIOSO
PROFESSOR: MARCOS ROGÉRIO FIDÉLIS DOS SANTOS
PERÍODO: 12/04/2021 A 23/04/2021.



Crença

1. estado, processo mental ou atitude de quem acredita em pessoa ou coisa.

2. fé, em termos religiosos.

Os princípios de uma pessoa, geralmente, são resultado do conjunto das suas crenças e dos seus valores. Todos nós os possuímos, mas, em muitos casos, temos dificuldade para reconhecê-los, uma vez que nem sempre eles estão no nível consciente. Crenças e valores são responsáveis por comandar e determinar nossos pensamentos, sentimentos, decisões, felicidade, ações e sucesso.

É nossa espinha dorsal, que sustenta nosso ser, garante e determina o tipo de pessoas que seremos, a nossa ética, senso de responsabilidade, se teremos sucesso e felicidade ou não, entre diversos outros aspectos de nossa personalidade. Todos os valores são uma crença, mas nem todas as crenças são um valor.

Os tipos de crença

Segundo a literatura existem dois tipos de crenças, as limitantes e as fortalecedoras. As primeiras são influências apontadas de maneira negativa de que você não vai conseguir, de que não é bom o suficiente, nada irá dar certo, entre outros pontos, que se tornam frustrantes e atrasam a vida do indivíduo.

Já as crenças fortalecedoras são ideias positivas, que possuem a função de empoderar, que nos fazem ver as coisas, as pessoas e a nós mesmos com mais otimismo. Isso nos impulsiona a alcançar nossos sonhos e nossas metas, pois, sabemos que somos merecedores de Abundância e Prosperidade.

Em relação aos nossos princípios e ideais, costuma-se dizer que nós mesmos criamos nossas crenças pessoais, sendo elas avaliações ou opiniões sobre diferentes aspectos da realidade. Estas opiniões, por sua vez, podem se modificar, pois ao longo da vida as crenças também mudam.

Por outro lado, as circunstâncias ambientais também interferem no nosso tipo de opinião. A educação recebida e o ambiente familiar são fatores que influenciam as crenças de todos nós.

Diante disso, é possível dizer que as crenças e valores pessoais são adquiridos ao longo da história de vida e dos aprendizados obtidos, sendo mutáveis

de acordo com o tempo. O estado de dúvida, incerteza e confusão geram conflitos internos, que tiram a autoconfiança e levam o indivíduo à divagação mental.

Na lista abaixo seguem algumas crenças, sem classificar quais são as positivas (ou impulsionadoras) e negativas (ou limitantes):

- Eu acho que não vou prosseguir, porque acho que vão me criticar;
- Acho que eu não conseguirei fazer isso;
- Nunca empreendi, porque é muito arriscado;
- O dia que eu tiver muito dinheiro, eu serei feliz;
- Dinheiro é a raiz de todos os males;
- Dinheiro é sujo;
- Nessa vida, quem não tem amigos, morre pagão;
- Eu acho que nunca serei feliz nessa vida.

(José Roberto Marques)

1) Coloque Verdadeiro (V) ou Falso (F) nas afirmações abaixo: (4,0)

() Em relação aos nossos princípios e ideais, costuma-se dizer que nós mesmos criamos nossas crenças pessoais, sendo elas avaliações ou opiniões sobre diferentes aspectos da realidade.

() Segundo a literatura existem dois tipos de crenças, as limitantes e as fortalecedoras.

() Os princípios de uma pessoa, geralmente, são resultado do conjunto das suas crenças e dos seus valores.

() A educação recebida e o ambiente familiar são fatores que influenciam as crenças de todos nós.

2) Cite 3 (três) crenças NEGATIVAS relacionadas no texto: (3,0)

3) Cite 3 (três) crenças POSITIVAS pessoais: (3,0)
